

179

**PAPEL DO HORMÔNIO HIPERGLICÊMICO (CHH) DURANTE O ESTRESSE HIPOSMÓTICO EM CARANGUEJOS *C. granulata* SUBMETIDOS AS DIETAS RICA EM CARBOIDRATOS (RC) OU PROTEÍNAS (RP).** *Rodrigo Bello, Anapaula Vinagre e Roselis da Silva* (Depto Fisiologia, ICBS, UFRGS).

Em crustáceos o hormônio hiperglicêmico (CHH) é produzido pelo órgão X e liberado pela glândula do seio localizada no pedúnculo ocular. Diversos estudos têm demonstrado os efeitos do CHH sobre o metabolismo de carboidratos em diversos tecidos de crustáceos. Estudos em nosso laboratório demonstraram que o padrão de resposta do metabolismo de carboidratos durante o estresse hiposmótico difere entre os caranguejos alimentados com as dietas RP ou RC. Os resultados aqui apresentados têm como objetivo esclarecer o papel do CHH sobre o metabolismo de carboidratos durante o estresse hiposmótico em caranguejos alimentados com as dietas RC ou RP. Os animais foram coletados na lagoa Tramandaí-RS, mantidos em laboratório por 15 dias em aquários aerados com salinidade de 20‰ e alimentados ad libitum com carne bovina (RP) ou com arroz (RC). A ablação do pedúnculo ocular foi realizada em animais crioanestesiados. Após 48 horas, os animais foram submetidos a 3, 6, 9 e 12 horas de estresse hiposmótico, sendo dosados os níveis de glicose hemolinfática, glicogênio e glicose livre no hepatopâncreas. A falta do CHH durante os tempos de estresse hiposmótico estudados não provoca alterações nos valores de glicogênio no hepatopâncreas em ambas as dietas. Já os valores de glicose hemolinfática aumentam, em ambas as dietas, durante o estresse hiposmótico no grupo privado do hormônio. No grupo RP a apedunculacão diminui os níveis de glicose livre, porém nas primeiras horas de estresse osmótico estes valores aumentam significativamente. (apoio financeiro: CNPq, FINEP e FAPERGS).